

NCE/21/2100267 — Apresentação do pedido - Novo ciclo de estudos

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Superior De Ciências Empresariais E Do Turismo

1.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior (em associação) (Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2021 de 16 de abril):

1.1.b. Outras Instituições de Ensino Superior (estrangeiras, em associação) (Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2021 de 16 de abril):

Não aplicável.

1.1.c. Outras Instituições (em cooperação) (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro ou Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto):

Não aplicável.

1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto Superior De Ciências Empresariais E Do Turismo

1.2.a. Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceira(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação). (Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2021 de 16 de abril):

1.2.b. Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceira(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação com IES estrangeiras). (Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2021 de 16 de abril):

Não aplicável.

1.2.c. Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceira(s) (faculdade, escola, instituto, empresas, etc.) (proposta em cooperação). (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro ou Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto):

Não aplicável.

1.3. Designação do ciclo de estudos:

Gestão e Negócios

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão e Administração

1.6.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos):

345

1.6.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

349

1.6.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

<sem resposta>

1.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:*120***1.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL n.º 74/2006, com a redação do DL n.º 65/2018):***4 semestres / 2 anos***1.9. Número máximo de admissões proposto:***20***1.10. Condições específicas de ingresso (art.º 3 DL-74/2006, na redação dada pelo DL-65/2018).***Podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Gestão e Negócios:*

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;*
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha, por um Estado aderente a este processo;*
- c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro, que seja reconhecido, como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado, pelo Conselho Técnico-Científico;*
- d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando a capacidade para realização deste ciclo de estudos, pelo Conselho Técnico-Científico.*

1.11. Regime de funcionamento.*Pós Laboral***1.11.1. Se outro, especifique:***não aplicável***1.12. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:***ISCET - Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo
Rua de Cedofeita, 285
4050-180 Porto***1.13. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República (PDF, máx. 500kB):**[1.13._Regulamento creditação e formação anterior e de experiência profissional.pdf](#)**1.14. Observações:***n/a*

2. Formalização do Pedido

Mapa I - Conselho Técnico-Científico / Scientific-Technical Council

2.1.1. Órgão ouvido:*Conselho Técnico-Científico / Scientific-Technical Council***2.1.2. Cópia de ata (ou extrato de ata) ou deliberação deste órgão assinada e datada (PDF, máx. 100kB):**[2.1.2._Extrato_ata_CTC.pdf](#)

Mapa I - Conselho Pedagógico / Pedagogical Council

2.1.1. Órgão ouvido:*Conselho Pedagógico / Pedagogical Council***2.1.2. Cópia de ata (ou extrato de ata) ou deliberação deste órgão assinada e datada (PDF, máx. 100kB):**[2.1.2._Extrato Ata CP.pdf](#)

Mapa I - Diretor e Conselho Consultivo / Director and Advisory Board

2.1.1. Órgão ouvido:*Diretor e Conselho Consultivo / Director and Advisory Board***2.1.2. Cópia de ata (ou extrato de ata) ou deliberação deste órgão assinada e datada (PDF, máx. 100kB):**[2.1.2._Parecer Diretor_Conselho Consultivo.pdf](#)

3. Âmbito e objetivos do ciclo de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

3.1. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos:

Constituem objetivos gerais do ciclo de estudos preparar os seus diplomados para organizar práticas e projetos de gestão altamente qualificados, designadamente no que se refere à implementação de iniciativas que, assentes num conhecimento estruturado e rigoroso da realidade determinante para o desenvolvimento económico e social do país, contribuam para o incremento do seu carácter inovador num contexto fortemente concorrencial. Tal implica que se assegure uma formação cientificamente rigorosa nos domínios multi e transdisciplinares da gestão em conexão com a incorporação e domínio de estratégias conducentes ao sucesso empresarial e profissional.

3.2. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

O Mestrado em Gestão e Negócios visa a formação dos seguintes conhecimentos, aptidões e competências:

- Adquirir conhecimentos especializados das disciplinas científicas que integram a área da Gestão;
- Conhecer profundamente os pressupostos e impactos das atividades e responsabilidades da gestão e do desenvolvimento de negócios em termos da sua sustentabilidade social, económica e ambiental;
- Operacionalizar os princípios e conceitos científicos inerentes à Gestão e aos Negócios;
- Desenvolver iniciativas demonstrando responsabilidade, autonomia, criatividade e adaptabilidade;
- Assegurar competências na organização, mobilização e gestão de recursos;
- Adquirir de forma crítica capacidades de pesquisa, análise e aplicação de informações e outros dados.

3.3. Inserção do ciclo de estudos na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição:

De uma forma geral, o projeto educativo, científico e cultural da instituição obedece aos princípios de valorização e promoção do conhecimento, realização dos estudantes como pessoas e cidadãos, implicação nos objetivos de desenvolvimento sustentado local, regional e nacional, destacando-se os seguintes objetivos:

- Formar quadros superiores para empresas, organismos públicos, estruturas centrais, regionais e locais do Estado;
- Promover em consonância com o objetivo anterior, ciclos de formação inicial, pós-graduada e especializada;
- Criar e manter projetos de intervenção e investigação aplicada em parceria com entidades externas relevantes para o desenvolvimento dos conhecimentos e técnicas pertinentes para os seus domínios de formação;
- Aprofundar a consciência da responsabilidade social da instituição enquanto veículo propiciador do desenvolvimento sustentado das populações;

Para o efeito privilegiar-se-á o lançamento e o envolvimento em projetos de relevância social bem como o incremento do empreendedorismo e o desenvolvimento de parcerias estratégicas.

Neste contexto, o ISCET afirmou-se como uma instituição de referência consolidada na formação de quadros superiores de empresas, sendo reconhecida a qualidade e impacto das suas formações nos meios empresariais, associativos, académicos e autárquicos. Da sua história neste domínio destaca-se o curso de Gestão de Empresas Turísticas e, atualmente, o ISCET assegura, para além do Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Produtos Turísticos, a licenciatura em Gestão de Empresas, a Pós-graduação em Gestão e Finanças e os CTESP em Gestão Hoteleira e Alojamento, Gestão e Comércio Internacional e Gestão de Vendas e Marketing.

4. Desenvolvimento curricular

4.1. Ramos, variantes, áreas de especialização, especialidades ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (a preencher apenas quando aplicável)

4.1. Ramos, variantes, áreas de especialização, especialidades ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (a preencher apenas quando aplicável) * / Branches, variants, specialization areas, specialties or other forms of organization (if applicable)*

Ramos, variantes, áreas de especialização, especialidades ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura *

Branches, variants, specialization areas, specialties or other forms of organization

n.a.

4.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)

Mapa II - n/a

4.2.1. Ramos, variantes, áreas de especialização, especialidades ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (a preencher apenas quando aplicável)*:

n/a

4.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits necessary for awarding

the degree

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos optativos** / Minimum Optional ECTS**	Observações / Observations
Gestão e Administração / Management and Administration	GA	90		
Ciências Empresariais /Business Sciences	CE	30		
(2 Items)		120	0	

4.3 Plano de estudos**Mapa III - n/a - 1º ano/1º semestre 1st year/ 1st semester****4.3.1. Ramos, variantes, áreas de especialização, especialidades ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (a preencher apenas quando aplicável)*:**

n/a

4.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:

1º ano/1º semestre 1st year/ 1st semester

4.3.3 Plano de Estudos / Study plan

Unidade Curricular / Curricular Unit	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Opcional	Observações / Observations
Análise de Mercados/ Market Analysis	CE	semestral	162	TP-45;	6		
Metodologias de Investigação em Gestão/Management Research Methodologies	GA	semestral	162	TP-45;	6		
Seminário em Inovação e Empreendedorismo/Seminar on Innovation and Entrepreneurship	CE	semestral	162	TP-45;	6		
Estratégia Empresarial / Business Strategy	CE	semestral	162	TP-45;	6		
Contabilidade para Gestão/Management Accounting	GA	semestral	162	TP-45;	6		
(5 Items)							

Mapa III - n/a - 1º ano/ 2º semestre 1st year/2nd semester**4.3.1. Ramos, variantes, áreas de especialização, especialidades ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (a preencher apenas quando aplicável)*:**

n/a

4.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:

1º ano/ 2º semestre 1st year/2nd semester

4.3.3 Plano de Estudos / Study plan

Unidade Curricular / Curricular Unit	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Opcional	Observações / Observations
Finanças Empresariais/Corporate Finance	CE	semestral	162	TP-45;	6		
Negociação e Gestão de Equipas/Negotiation and Team Management	GA	semestral	162	TP-45;	6		
Internacionalização e Organizações Económicas/Internationalisation and Economic Organisations	CE	semestral	162	TP-45;	6		
Gestão Comercial/Commercial Management	GA	semestral	162	TP-45;	6		
Opção:Sistemas de Informação e Database Marketing/Option:Information Systems and Database Marketing	GA	semestral	162	TP-45;	6	1	
Opção:Gestão da Cadeia Logística / Option:	GA	semestral	162	TP-45;	6	1	

Mapa III - n/a - 2º ano/1º semestre 2nd year/1st semester

4.3.1. Ramos, variantes, áreas de especialização, especialidades ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (a preencher apenas quando aplicável)*:

n/a

4.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:

2º ano/1º semestre 2nd year/1st semester

4.3.3 Plano de Estudos / Study plan

Unidade Curricular / Curricular Unit	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS Opcional	Observações / Observations
Dissertação/ Projeto/ Estágio Dissertation/Project/Internship	GA	semestral/semiannual	810	OT-30;	30	Os estudantes optam por uma destas 3 uc/ students choose one of these 3 cu
(1 Item)						

Mapa III - n/a - 2º ano/2º semestre 2nd year/2nd semester

4.3.1. Ramos, variantes, áreas de especialização, especialidades ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (a preencher apenas quando aplicável)*:

n/a

4.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:

2º ano/2º semestre 2nd year/2nd semester

4.3.3 Plano de Estudos / Study plan

Unidade Curricular / Curricular Unit	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS Opcional	Observações / Observations
Dissertação / Projeto / Estágio Dissertation/ Project/ Internship	GA	Semestral/semiannual	810	OT-30;	30	Os estudantes optam por uma destas 3 uc/ students choose one of these 3 cu
(1 Item)						

4.4. Unidades Curriculares**Mapa IV - Análise de Mercados**

4.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Análise de Mercados

4.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CE

4.4.1.3. Duração (anual, semestral ou trimestral):

Semestral / semester

4.4.1.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):

162

4.4.1.5. Horas de contacto:

45

4.4.1.6. Créditos ECTS:

6

4.4.1.7. Observações:

n/a

4.4.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo):*Dulcineia Catarina Moura de Sousa Coito - carga letiva/workload: 45h***4.4.3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:**

n/a

4.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

- i. Dominar os principais métodos e técnicas úteis em estudos de mercado e na análise de séries nas áreas de gestão e negócios.*
- ii. Identificar, planejar, produzir e analisar informação relevante para as empresas e para estudos de natureza comercial e de gestão.*
- iii. Compreender a importância da informação em estudos de gestão e negócios: conceção de modelos de análise, planeamento de informação e inquéritos, tratamento de dados, análise de resultados e apresentação de relatórios.*
- iv. Ler e produzir documentos científicos na área de negócios e de gestão em geral.*
- v. Conhecer os métodos e técnicas de amostragem.*
- vi. Conhecer a metodologia científica com vista à realização de estudos de mercado e de trabalhos / dissertação.*
- vii. Conhecer procedimentos de inquirição, criação de escalas e elaboração de um questionário.*
- viii. Conhecer métodos e técnicas de análise de dados.*
- ix. Conceber modelos quantitativos e análise de dados com recurso a software especializado (SPSS e EViews).*

4.4.5. Conteúdos programáticos:

- 1-Introdução: análise de mercados e estudos em gestão e negócios.*
- 2-Previsão de vendas e estudos quantitativos de séries comerciais. Estudo aplicado com utilização de dados reais.*
- 3-Estudos de mercado e questionário de investigação. Estudo aplicado.*
- 4-Testes de hipóteses: testes paramétricos e testes não paramétricos.*
- 5-Análise de dados: análise fatorial e de clusters. Estudo aplicado*
- 6-Modelos explicativos complementares: correlações, regressão linear simples, regressão múltipla. Estudo aplicado*
- 7-Estudo e discussão de artigos científicos.*

4.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A aprendizagem dos pontos 1, 2 e 3 do programa contribuem para os objetivos i, ii e iii. A aprendizagem dos testes de hipóteses paramétricos e não paramétricos, com utilização, quando adequado, do software SPSS (pontos 4, 5 e 6 do programa), contribui os objetivos iv, v, vi e vii. Os objetivos vii, viii e ix são satisfeitos pelos pontos 5, 6 e 7 do programa.

4.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Nas aulas TP utiliza-se o método expositivo-ativo para a lecionação dos conteúdos programáticos, complementado com a análise e discussão de artigos e casos de estudo e a resolução de exercícios em contexto de trabalho colaborativo. Utiliza-se ainda a metodologia de prática guiada para a utilização do software SPSS e EWIES.

Avaliação Contínua:

Fórmula de cálculo da classificação final:

Trabalho (30%) + 1ª Prova escrita (35%) + 2ª Prova escrita (35%).

De notar que a 2ª prova escrita contém questões (com ponderação de 40%) sobre 3 artigos que são apresentados pelos alunos e discutidos durante as aulas.

Avaliação final:

Teste escrito com peso de 100% na nota final.

4.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

O método expositivo-ativo servirá para apresentar os principais conceitos. A utilização de questões-resposta nessas apresentações e a discussão em sala de aula serão utilizados para a interação frequente com os estudantes, com vista a estimular o seu pensamento crítico, a capacidade de emitir opiniões sustentadas e de interiorizar os conceitos essenciais. A análise e discussão de artigos e casos de estudo visará estimular a discussão crítica e desenvolver a capacidade dos alunos de aplicar os conceitos a situações concretas e reais.

A resolução de exercícios práticos será utilizada para verificar a capacidade dos estudantes de aplicarem os conhecimentos obtidos nas aulas em situações reais de aplicação da inferência estatística e desenvolvimento de estudos.

A prática guiada servirá para os alunos adquirirem conhecimentos sobre as diversas ferramentas.

4.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Hanke, J. E. (2013). *Business Forecasting*. Londres: Pearson New International Edition. Pearson.

Joseph, F. H. J. R., Barry, J. B., Rolph, E. A., & Rolph, E. A. (2018). *Multivariate data analysis*. Nova Jersey: EUA Pearson Prentice Hall.

Malhotra, N., Nunan, D., & Birks, D. (2017). *Marketing research: An applied approach*. Londres: Pearson.

Marôco, J. (2018). *Análise Estatística com o SPSS Statistics 25 (7th ed.)*. Lisboa: Report Number.

Pestana, M. H. & Gageiro J. N. (2014). *Análise de dados em Ciências Sociais - A complementaridade do SPSS (6th ed.)*. Lisboa: Sílabo.

Mapa IV - Metodologias de Investigação em Gestão**4.4.1.1. Designação da unidade curricular:**

Metodologias de Investigação em Gestão

4.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

GA

4.4.1.3. Duração (anual, semestral ou trimestral):

Semestral / semester

4.4.1.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):

162

4.4.1.5. Horas de contacto:

45

4.4.1.6. Créditos ECTS:

6

4.4.1.7. Observações:

n/a

4.4.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo):

Maria Adelaide Pinto dos Santos Carvalho - carga letiva/workload: 45h

4.4.3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

n/a

4.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

- i. Identificar as características essenciais da investigação científica.*
- ii. Compreender o processo de investigação qualitativa e quantitativa e sua aplicação na investigação na área da gestão através da apresentação de tipos e modelos de investigação.*
- iii. Analisar, interpretar, discutir e sintetizar diferentes contribuições da literatura para o tema/problema em análise.*
- iv. Interiorizar os conceitos básicos de preparação de instrumentos de recolha de informação, sua aplicação e tratamento de dados.*
- v. Desenvolver e/ou aperfeiçoar as competências necessárias à prática da investigação científica em gestão através do uso sistemático dos processos fundamentais e das estratégias de planeamento, recolha, análise, interpretação e apresentação dos resultados;*
- vi. Aprofundar os conhecimentos da escrita científica bem como os procedimentos formais, em conformidade com uma dada norma, na elaboração dos trabalhos científicos.*
- vii. Preparar a apresentação de uma proposta de investigação.*

4.4.5. Conteúdos programáticos:

- 1. Metodologia de investigação em gestão*
 - 1.1. Delimitação de conceitos: investigação, método, técnicas.*
 - 1.2. Características do processo de investigação.*
 - 1.3. Princípios éticos e deontológicos inerentes à investigação.*
- 2. Principais fontes de comunicação em ciência na área de gestão. Scopus e Web of Science.*
- 3. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura.*
- 4. Normas de referenciação de fontes bibliográficas e de informação.*
- 5. Os métodos de investigação: investigação qualitativa e quantitativa.*
- 6. Principais métodos e técnicas de recolha e análise de dados e sua adequação às diferentes abordagens metodológicas.*

7. A apresentação, interpretação e discussão de resultados.

8. A estrutura típica de uma proposta de investigação, de uma dissertação e de um projeto.

4.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A aprendizagem dos pontos 1, 2, 3 e 4 do programa, contribuem para os objetivos i, ii e iii. A aprendizagem dos métodos de investigação, dos métodos e técnicas de recolha e análise de dados e sua adequação às diferentes abordagens metodológicas bem como a apresentação, interpretação e discussão de resultados (pontos 5, 6 e 7 do programa) contribui para os objetivos iv, v e vi. O objetivo vii, viii e ix são satisfeitos pelos pontos 5, 6 e 7 do programa.

4.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

A avaliação continua consiste na apresentação de uma proposta de investigação no qual o estudante identifica a questão de partida, faz um breve enquadramento teórico da problemática e descreve e fundamenta metodologia. A proposta de investigação é desenvolvida e apresentada em duas fases:

1ª fase- apresentação escrita da proposta de trabalho (ficha com o tema): máximo de cinco páginas.

2ª fase – apresentação oral com suporte PowerPoint.

Nota final: Proposta de trabalho (40%) + Apresentação oral (30%) + Suporte PowerPoint (30%).

Para obter aproveitamento na uc o estudante terá que realizar as duas fases de avaliação. Se não obtiver aproveitamento numa das fases poderá reformular o trabalho requerido nessa fase na época de recurso.

4.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A unidade curricular inclui um número de sessões presenciais que combinam a apresentação dos conceitos com a análise e discussão de casos práticos e exercícios de aplicação individuais ou de grupo com grande ênfase no trabalho autónomo dos estudantes. A avaliação inclui como peça-chave um relatório escrito, individual que corresponde a uma proposta de investigação. Esta componente será complementada com outros elementos de avaliação que podem incluir trabalhos individuais ou de grupo e as apresentações orais.

4.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Bryman, A. & Bell, E. (2007), Business Research Methods, Oxford: Oxford University Press.

Corbetta, P. (2003), Metodología y Técnicas de Investigación Social, Madrid: McGraw Hill.

Freixo, M. (2018), Metodologia Científica. Fundamentos, Métodos e Técnicas, Lisboa: Edições Piaget. Machi, L. & McEvoy, B. (2012), The Literature Review, London, Sage.

Marôco, J. (2018), Análise Estatística com o SPSS Statistics 25 (7th ed.). Lisboa: ReportNumber.

Pestana, M. H. & Gageiro J. N. (2014), Análise de dados em Ciências Sociais - A complementaridade do SPSS (6ª ed.). Lisboa: Sílabo.

Quivy, R.; Campenhoudt, L. (2018), Manual de Investigação em Ciências Sociais; Gradiva: Lisboa.

Silverman, D. (2000), Doing Qualitative Research - A Practical Handbook; London: Sage Publications.

Yin, R.K. (2018): Case Study Research. Design and Methods; California Newbury Park: SAGE Publication

Mapa IV - Seminário em Inovação e Empreendedorismo

4.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Seminário em Inovação e Empreendedorismo

4.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CE

4.4.1.3. Duração (anual, semestral ou trimestral):

semestral/semester

4.4.1.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):

162

4.4.1.5. Horas de contacto:

45

4.4.1.6. Créditos ECTS:

6

4.4.1.7. Observações:

n/a

4.4.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo):

Luís Augusto Bastos Durães Ferreira - carga letiva/workload: 45h

4.4.3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

n/a

4.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Concluída esta uc, o estudante deverá ser capaz de aprofundadamente:

- 1. Justificar a importância da inovação para a competitividade;*
- 2. Avaliar e interpretar processos de inovação;*
- 3. Interpretar, relacionar e operacionalizar os diferentes modelos de inovação;*
- 4. Desenvolver e formular estratégias de inovação;*
- 5. Avaliar, selecionar e usar principais instrumentos de gestão da inovação;*
- 6. Elaborar, avaliar e implementar projetos de I&D e de inovação;*
- 7. Explicar a relevância da gestão do conhecimento nas empresas;*
- 8. Avaliar e comparar as diferentes estratégias de proteção da propriedade intelectual;*
- 9. Utilizar ferramentas de gestão da inovação para mapear e medir as atividades inovadoras;*
- 10. Justificar a importância do empreendedorismo e das startups para a criação de riqueza e emprego;*
- 11. Otimizar a criatividade e transformá-la em ideias com vista à criação de um negócio;*
- 12. Desenvolver o modelo e o plano de negócios;*
- 13. Comunicar a ideia e o negócio aos potenciais investidores.*

4.4.5. Conteúdos programáticos:

I. Inovação

I.1. O processo de inovação

I. 2. Modelos de inovação

I.3. Estratégia de inovação no contexto da estratégia empresarial

I.4. Inovação aberta e redes

I.5. Gestão de projetos de I&D e de inovação

I.6. Gestão do conhecimento e a propriedade intelectual

I.7. Mapeamento e medição da inovação nas empresas

II. Empreendedorismo

II.1. O conceito de empreendedorismo e as startup

II.2. Ideias e oportunidades

II.3. O modelo de negócios

II.4. O plano de negócios

II.5. Investimento e angariação de financiamento

4.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

O ponto I.1 permite a concretização dos objetivos 1 e 2.

O ponto I.2 visa a concretização do objetivo 3.

Os pontos I.3 e I.4. estão associados aos objetivos 4 e 5.

O ponto I.5 contribui para a prossecução do objetivo 6.

O ponto I.6 contribui para a concretização dos objetivos 7 e 8.

O ponto I.7 contribui para a realização do objetivo 9.

O ponto II.1 permite concretizar o objetivo 10.

Os pontos II.2 e II.3. estão associados ao objetivo 11.

Os pontos II.3 e II.4. contribuem para o objetivo 12.

Finalmente, o ponto II.5 visa o objetivo 13.

4.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

As aulas englobam sessões teóricas e práticas. As sessões teóricas consistem na exposição de conteúdos. As sessões práticas consistirão na aplicação dos conhecimentos transmitidos nas sessões teóricas através da discussão de casos práticos e de textos distribuídos pelos docentes e da análise de informação diversa (nomeadamente estatísticas). Ainda durante estas aulas serão realizadas as apresentações dos trabalhos realizados pelos alunos. Serão ainda realizados seminários com convidados sobre temas e casos relevantes para a uc.

Avaliação Contínua:

Fórmula de cálculo da classificação final

Realização de um plano de negócio (trabalho de grupo) (40%) + ensaio individual sobre um dos conteúdos programáticos (25%) + 2ª prova escrita (35%).

Final:

Teste escrito com peso de 100% na nota final.

4.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

As aulas expositivas estão fundamentalmente direcionadas para os objetivos 1, 3, 7, 8 e 9. As aulas práticas estão fundamentalmente direcionadas para os objetivos 2, 4, 5, 6, 10 e 11, 12 e 13. O trabalho autónomo apoiado por tutorias e traduzido no ensaio individual está fundamentalmente direcionado para os objetivos 2 a 8. Por seu lado, o trabalho de grupo está fundamentalmente direcionado para os objetivos 11 a 13. Os seminários serão organizados com vista a promover os objetivos 4 a 6 e 11 a 13.

4.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Bessant, J., & Tidd, J. (2013). *Innovation and entrepreneurship-second edition*. Chichester: John Wiley & Sons Ltd.
Chernev, A. (2017). *The business model: how to develop new products, create market value and make the competition irrelevant*. Cerebellum Press.
Gabriel, P., & Drayton, B. (2016). *Social entrepreneurship and innovation: International case studies and practice*. London: Kogan Page Publishers.
Osterwalder, A. & Yves, P. (2011). *Criar Modelos de Negócio*. Alfragide: Publicações Dom Quixote.
Tidd, J., & Bessant, J. R. (2020). *Managing innovation: integrating technological, market and organizational change*. New Jersey: John Wiley & Sons.

Mapa IV - Estratégia Empresarial

4.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Estratégia Empresarial

4.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

CE

4.4.1.3. Duração (anual, semestral ou trimestral):

semestral / semester

4.4.1.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):

162

4.4.1.5. Horas de contacto:

45

4.4.1.6. Créditos ECTS:

6

4.4.1.7. Observações:

n/a

4.4.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo):

Sofia Elisabete Ferreira Gomes Carga letiva/workload: 45h

4.4.3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

n/a

4.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

- i. Desenvolver alguns conceitos inerentes ao processo de gestão estratégica e compreender a forma como este processo é visto em diferentes abordagens teóricas;*
- ii. Identificar a competitividade como conceito nuclear em estratégia;*
- iii. Identificar a posição da empresa no seu contexto;*
- iv. Compreender e aplicar o conceito e a abordagem das capacidades dinâmicas;*
- v. Identificar estratégias empresariais geradoras de competitividade;*
- vi. Introduzir alguns conceitos inerentes ao desenvolvimento de estratégias competitivas e corporativas;*
- vii. Aperceber-se da importância da implementação e controlo de gestão estratégica;*
- viii. Prever e antecipar as mudanças estratégicas.*

4.4.5. Conteúdos programáticos:

- 1. Fundamentos da gestão estratégica*
- 2. Estratégia competitiva*
- 3. Recursos, atividades e competências*
- 4. Opções estratégicas e modelos de negócio*
- 5. Vantagens competitivas em negócios maduros*
- 6. Estratégias de aquisição e reestruturação*
- 7. Estratégia internacional*
- 8. Estratégias cooperativas*
- 9. A Governança nas empresas (gestão do poder no grupo)*
- 10. Controlo estratégico*
- 11. Liderança estratégica*

4.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A aprendizagem dos pontos 1, 2, 3, 4 e 5 do programa, contribuem para os objetivos i, ii, iii e iv. A aprendizagem dos pontos 6, 7, 8 e 9 programa, contribui para os objetivos v e vi. O objetivo vii é satisfeito pelo ponto 10 do programa e o

objetivo de prever e antecipar as mudanças estratégicas (objetivo viii) é satisfeito pelo ponto 11 do programa.

4.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Nas aulas TP utiliza-se o método expositivo-ativo para a lecionação dos conteúdos programáticos, complementado com a análise e discussão de textos e casos de estudo e a resolução de questões em contexto de trabalho colaborativo.

Avaliação contínua:

Fórmula de cálculo da classificação final

Trabalho de Grupo (35%) + 1ª Prova escrita (30%) + 2ª Prova escrita (35%).

Avaliação final:

Teste escrito com peso de 100% na nota final

4.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

O método expositivo-ativo servirá para apresentar os principais conceitos. A utilização de questões-resposta nessas apresentações e a discussão em sala de aula serão utilizados para a interação frequente com os estudantes com vista a estimular o seu pensamento crítico, a capacidade de emitir opiniões sustentadas e de interiorizar os conceitos essenciais. A análise e discussão de textos e casos de estudo visará estimular a discussão crítica e desenvolver a capacidade dos alunos de aplicar os conceitos a situações concretas e reais.

O trabalho prático de grupo será utilizado para verificar a capacidade dos estudantes de aplicarem os conhecimentos obtidos nas aulas em situações reais de análise estratégica de um grupo económico português.

4.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Barney, J. & Hesterley S. (2019); Strategic Management and Competitive Advantage: Concepts and Cases, 6th Edition; London: Pearson.

Dess, Gregory D.; McNamara, G.; Eisner, Alan; Lee, Seung-Hyun (2019). Strategic Management: Creating Competitive Advantage, 9/e; New York: McGraw-Hill Higher Education.

Hitt, M. A., Ireland, R. D., & Hoskisson, R. E. (2016). Strategic management cases: competitiveness and globalization; Stamford, Connecticut Cengage Learning. 12º Ed. ISBN: 978-1305502208

Pearce, J. & Robison, R. (2013) Strategic Management, 13th Edition; New York: McGraw-Hill Higher Education.

Mapa IV - Contabilidade para Gestão

4.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Contabilidade para Gestão

4.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

GA

4.4.1.3. Duração (anual, semestral ou trimestral):

semestral

4.4.1.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):

162

4.4.1.5. Horas de contacto:

45

4.4.1.6. Créditos ECTS:

6

4.4.1.7. Observações:

n/a

4.4.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo):

Luís António Gomes de Almeida carga letiva/workload: 45h

4.4.3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

n/a

4.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

- i. Conhecer, compreender e enunciar as diferenças entre a contabilidade financeira e a contabilidade analítica e de gestão.
- ii. Aplicar os conceitos fundamentais da contabilidade financeira.
- iii. Distinguir o normativo contabilístico nacional (Portugal) do internacional (IASB).
- iv. Aplicar as políticas contabilísticas subjacentes às demonstrações financeiras.
- v. Analisar e interpretar os principais mapas financeiros.
- vi. Reconhecer, identificar e analisar a importância da informação na tomada de decisão.
- vii. Comparar e compreender as noções de custos na contabilidade de gestão e avaliar os conceitos fundamentais de contabilidade de custos na tomada de decisão
- viii. Conceber e desenvolver o espírito crítico no âmbito dos temas contabilísticos abordados.

4.4.5. Conteúdos programáticos:

- 1- Conceitos fundamentais associados à contabilidade geral e financeira
- 2- Utilizadores da informação financeira
- 3- O sistema normativo contabilístico nacional (Portugal) e internacional (IASB)
- 4- Bases de apresentação das demonstrações financeiras e políticas contabilísticas
- 5- Análise e interpretação das demonstrações financeiras.
- 6- A contabilidade financeira versus contabilidade de gestão
- 7- Noção de custo e objeto de custo - diferentes tipologias
- 8- Análise custo-volume-resultados
- 9- Os custos e a tomada de decisão
- 10- A contabilidade de gestão e outros modelos de gestão
- 11- Estudo e discussão de artigos científicos ou estudos de caso

4.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A aprendizagem dos pontos 1, 2, 3, 4 e 5 do programa contribuem para os objetivos i, ii, iii, iv e v. Reconhecer e identificar a importância e diferenças da informação na tomada de decisão (pontos 6, 7, 8, 9 e 10 do programa), contribui os objetivos vi e vii. O objetivo viii é satisfeito pelo ponto 11 do programa.

4.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Nas aulas TP utiliza-se o método expositivo-ativo para a lecionação dos conteúdos programáticos, complementado com a resolução de exercícios práticos em contexto de trabalho colaborativo. Utiliza-se ainda a metodologia de criação de discussão e interligação, sessões de brainstorming sobre a interligação dos temas lecionados com a complexidade do mundo globalizado, nas diversas vertentes contabilísticas sob o ponto de vista de gestão empresarial.

Avaliação Contínua:

Fórmula de cálculo da classificação final

Trabalho (30%) + 1ª Prova escrita (40%) + Trabalho (30%).

Avaliação final:

Teste escrito com peso de 100% na nota final

4.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

O método expositivo-ativo servirá para apresentar os principais conceitos. A utilização de questões-resposta nessas apresentações e a discussão em sala de aula serão utilizados para a interação frequente com os estudantes, com vista a estimular o seu pensamento crítico, a capacidade de emitir opiniões sustentadas e de interiorizar os conceitos essenciais.

A resolução de exercícios práticos será utilizada para verificar a capacidade dos estudantes de aplicarem os conhecimentos obtidos nas aulas em situações reais, por forma a aplicarem, desenvolverem, articularem e mobilizarem conhecimentos nesta área de interação.

A análise e discussão de artigos e casos de estudo visará estimular a discussão crítica e desenvolver a capacidade dos alunos de aplicar os conceitos a situações concretas e reais.

A prática guiada servirá para os alunos adquirirem conhecimentos sobre as diversas ferramentas

4.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Alexander, D. & Nobes, C. (2016). *Financial Accounting: An International Introduction*. (6th ed.). Londres: Pearson.

Drury, C. (2018). *Management and Cost Accounting - Student Manual*. (10th ed.). Londres: Cengage Learning EMEA.

Fernandes, C., Peguinho, C, Vieira, E. & Neiva, J. (2019). *Análise Financeira- Teoria e Prática*. (5th ed.). Lisboa: Edições Sílabo.

Ferreira, D., Caldeira, C., Asseiceiro, J., Vieira, J. & Vicente, C. (2019). *Contabilidade de Gestão. Estratégia de Custos e de Resultados - Advanced Management and Managerial Accounting*, (2nd ed.). Lisboa: Editora Rei dos Livros.

Gomes, J. & Pires, J. (2015). *Sistema de Normalização Contabilística - Teoria e Prática*, (5th ed.). Lisboa: Edições Vida Económica.

PIRES, C. (2020). *Contabilidade Analítica e de Gestão*. (9th ed.). Lisboa: Áreas Editora.

Stolowy, H. & Ding, Y. (2017). *Financial Accounting and Reporting a Global Perspective*. (5th ed.). Londres: CENGAGE Learning.

Mapa IV - Finanças Empresariais

4.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Finanças Empresariais**4.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:***CE***4.4.1.3. Duração (anual, semestral ou trimestral):***Semestral/semester***4.4.1.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):***162***4.4.1.5. Horas de contacto:***45***4.4.1.6. Créditos ECTS:***6***4.4.1.7. Observações:***n/a***4.4.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo):***Fernando António de Oliveira Tavares - carga letiva/workload: 45h***4.4.3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:***n/a***4.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

- i. Aplicar técnicas e métodos necessários à análise, avaliação e seleção de investimentos;*
- ii. Criticar e comparar diferentes possibilidades de investimento;*
- iii. Avaliar as decisões de financiamento empresarial;*
- iv. Caracterizar a situação económico-financeira das empresas e avaliar o impacto das decisões financeiras;*
- v. Compreender os principais fatores de influência da estrutura de capital;*
- vi. Compreender os principais fatores de influência da política de dividendos;*
- vii. Compreender os métodos de avaliação de empresas;*
- viii. Analisar e criticar um artigo científico.*

4.4.5. Conteúdos programáticos:

- 1. Avaliação de investimentos reais (modelos básicos sem risco). O valor do tempo e taxa de desconto. Valor atual líquido, taxa interna de rentabilidade e outros critérios de avaliação.*
- 2. Fontes de financiamento e custo de capital. Fundos próprios e fontes de financiamento por capital alheio. O custo de capital, o modelo de equilíbrio dos ativos financeiros, a teoria do equilíbrio por arbitragem (APT) e o modelo de Gordon.*
- 3. Estrutura de capital. Teorias da estrutura de capital e decisões de financiamento. Limites para utilização de dívida. A estrutura de capital e o valor da empresa.*
- 4. Política de dividendos. Caracterização dos dividendos. Fatores determinantes da política de dividendos. Modelos associados à política de dividendos. Finanças comportamentais e a política de dividendos.*
- 5. Métodos de avaliação de empresas. Avaliação com base no Mercado; o modelo dos dividendos; Price Earnings Ratio (PER); Avaliação com base no Rendimento.*
- 6. Estudo e discussão de 2 artigos científicos.*

4.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A aprendizagem dos pontos 1 e 2 do programa contribuem para os objetivos i, ii, iii e iv. A aprendizagem da estrutura de capital das empresas, da sua política de dividendos e dos diferentes modelos de avaliação (pontos 3, 4 e 5 do programa) contribuem os objetivos v, vi e vii. O objetivo viii é satisfeito pelo ponto 6 do programa.

4.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

É aplicado um método misto combinando a exposição teórica com a participação ativa dos estudantes, sendo fomentado o debate e a argumentação bem como a autoaprendizagem e capacidade de investigação através da análise crítica de artigos científicos que abordam as matérias expostas. Privilegia-se a autodescoberta e a discussão coletiva de forma a sedimentar os conhecimentos obtidos a partir de estudos de casos.

Avaliação Contínua:

Fórmula de cálculo da classificação final

Trabalho (30%) + 1ª Prova escrita (35%) + 2ª Prova escrita (35%).

De notar que a 2ª prova escrita contém questões (com ponderação de 20%) sobre 2 artigos que são apresentados pelos alunos e discutidos durante as aulas.

Avaliação final:*Teste escrito com peso de 100% na nota final.***4.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:**

O método expositivo-ativo servirá para apresentar os principais conceitos. A utilização de questões-resposta nessas apresentações e a discussão em sala de aula serão utilizados para a interação frequente com os estudantes, com vista a estimular o seu pensamento crítico, a capacidade de emitir opiniões sustentadas e de interiorizar os conceitos essenciais. A análise e discussão de artigos científicos selecionados para o efeito visará estimular a discussão crítica e desenvolver a capacidade dos estudantes na aplicação dos conceitos a situações concretas e reais, nomeadamente, da área de análise de investimentos, da estrutura de capitais, da política de dividendos e sobre os métodos de avaliação de empresas.

A resolução de exercícios práticos será utilizada para verificar a capacidade dos estudantes de aplicarem os conhecimentos obtidos nas aulas em situações reais de aplicação de financiamento empresarial, da estrutura de capital, da política de dividendos e dos diferentes métodos de avaliação de empresas.

4.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Brealey, R., Myers, S., Allen, F. (2019), Principles of Corporate Finance, 13th ed, NY: McGraw-Hill
Esperança, J. Paulo e Matias, F., (2020), Finanças Empresariais, 6ª ed., Alfragide: Texto Editora
Maquieira, C. e Vieito, J. Paulo, (2013), Finanças Empresariais, 2ª ed., Forte da Casa: Escolar Editora
Meggison, W., Smart, S., Graham, J. (2010), Financial Management, 3rd ed, South-Western Cengage Learning
Mota, A. Gomes, Nunes, J. Pedro et al., (2015), Finanças da Empresa: teoria e prática, 5ª ed., Lisboa: Edições Sílabo
Neves, J. C. (2012), Análise e Relato Financeiro—Uma Visão Integrada de Gestão, Alfragide: Texto Editora
Pacheco, L., Lobão, J., Madaleno, M., Soares, V., Tavares, F. (2021). Avaliação de Empresas. Lisboa: Ed. Sílabo
Pike, R., Neale, B., Linsley, P. (2018), Corporate Finance and Investment: Decisions & Strategies, 9th ed, New Jersey: Prentice Hall
Ross, S., Westerfield, R. Jordan, B. (2021), Fundamentals of Corporate Finance, 13th ed, NY: McGraw-Hill

Mapa IV - Negociação e Gestão de Equipas**4.4.1.1. Designação da unidade curricular:***Negociação e Gestão de Equipas***4.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:***GA***4.4.1.3. Duração (anual, semestral ou trimestral):***semestral / semester***4.4.1.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):***162***4.4.1.5. Horas de contacto:***45***4.4.1.6. Créditos ECTS:***6***4.4.1.7. Observações:***n/a***4.4.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo):***Pedro Bruno Mendonça da Silva carga letiva/workload: 45h***4.4.3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:***n/a***4.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

Pretende-se que no final desta unidade curricular, os estudantes, de forma aprofundada, fiquem habilitados a:

- i. Compreender as características do conflito e as estratégias de resolução possíveis;*
- ii. Reconhecer e explicar as fases da negociação enquanto processo;*
- iii. Aplicar técnicas de planeamento e realização de um processo negocial nas suas fases;*
- iv. Identificar e caracterizar as principais estratégias e táticas de negociação;*
- v. Explicar a importância do contexto na negociação em geral e no negócio empresarial em particular;*
- vi. Identificar e conhecer as suas competências pessoais de negociação;*
- vii. Desenvolver competências técnicas de negociação essencialmente ao nível da consistência comunicacional e*

discurso persuasivo;

viii. Aplicar estratégias de gestão e liderança de equipas mais adequadas a cada situação negocial.

4.4.5. Conteúdos programáticos:

- 1. A negociação como comportamento humano*
 - 1.1. Negociação como processo integral de comunicação e influência*
 - 1.2. As situações de negociação*
 - 1.3. Negociação e conflito*
- 2. O processo negocial*
 - 2.1. A preparação e planeamento da negociação*
 - 2.2. Ferramentas de apoio na preparação de uma negociação*
 - 2.3. Os sete elementos da negociação*
 - 2.4. A relação, a comunicação e os interesses na negociação*
 - 2.5. As opções e a legitimidade no processo negocial*
 - 2.6. As alternativas e o comprometimento na negociação*
 - 2.7. O fecho do processo negocial*
- 3. O gestor no meio das partes e as negociações de cariz estratégico*
- 4. A negociação comercial em contextos específicos*
- 5. Persuasão e influência na negociação*
- 6. Tendências recentes nas negociações*
- 7. A gestão de equipas de negociação*
 - 7.1. A equipa enquanto sistema social e evolutivo*
 - 7.2. A liderança nas equipas de negociação*
 - 7.3. Motivação e satisfação no trabalho de negociação em equipas*

4.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Os objetivos estabelecidos para esta unidade curricular são coerentes com os seus conteúdos programáticos. Assim, a aprendizagem dos pontos 1, 2 e 3 do programa contribui para os objetivos i, ii, iii, iv e v. A negociação comercial em contextos específicos, a persuasão e influência na negociação e as tendências recentes nas negociações (pontos 4, 5 e 6 do programa) permitem contribuir para os objetivos vi e vii. Por fim, a aprendizagem da gestão de equipas de negociação, contribui para o objetivo viii.

4.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

É aplicado um método misto, combinando a exposição teórica com a participação ativa dos estudantes, sendo incentivado o debate e a argumentação bem como a autoaprendizagem e capacidade de investigação através da análise crítica de situações simuladas em ambiente de sala, como pela leitura de artigos científicos que abordam as matérias expostas. Assim, possibilita-se que o estudante seja sujeito ativo na construção do seu próprio conhecimento. No âmbito desta metodologia interativa e dinâmica, os participantes terão ainda a possibilidade de desenvolver um autodiagnóstico em tempo real do seu próprio perfil de negociadores.

Avaliação Contínua:

Fórmula de cálculo da classificação final

1º trabalho (30%) + 1º teste (35%) + 2º teste (35%)

Avaliação final:

Teste escrito com peso de 100% na nota final

4.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

O método expositivo-ativo servirá para apresentar os principais conceitos. A aplicação dos conteúdos lecionados será efetuada através da discussão e debate, simulação de situações reais nesta área de interação. A análise e discussão de textos e casos de estudo visará estimular a discussão crítica e desenvolver a capacidade dos estudantes de aplicar os conceitos a situações concretas e reais, permitindo “alimentar” o estudo autónomo com vista a estimular o seu pensamento crítico, a capacidade de emitir opiniões sustentadas e de interiorizar os conceitos essenciais.

4.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

- Cunha, M., Rego, A., Cunha, R. & Cabral, C. (2016). Manual de comportamento organizacional e gestão. 8ª Ed.; Lisboa: Editora RH.*
- Cunha, P. (2008). Conflito e Negociação. 2ª ed. Lisboa: Edições Asa.*
- Falcão, P. (2018). Todos podemos negociar bem; Alfragide: Texto Editora.*
- Fisher, R. & Ury, B. (2007), Como Conduzir uma Negociação; Lisboa: Lua de Papel.*
- Jesuino, J. (2006), Negociação - Estratégias e Táticas. Lisboa: Edições Sílabo.*
- Lewick, R., Saunders, D. & Minton, J. (2007). Negotiation: readings, exercises and cases (5th International Edition), Boston: Irwin/McGraw-Hill.*
- Monteiro, M. (2013). Conflito e cooperação nas relações intergrupais. 9ª ed., Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.*
- Wheeler, M (2013), The Art of Negotiation: How to Improvise Agreement in a Chaotic World; New York: Simon & Schuster.*

4.4.1.1. Designação da unidade curricular:*Internacionalização e Organizações Económicas***4.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:***CE***4.4.1.3. Duração (anual, semestral ou trimestral):***semestral/semester***4.4.1.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):***162***4.4.1.5. Horas de contacto:***45***4.4.1.6. Créditos ECTS:***6***4.4.1.7. Observações:***n/a***4.4.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo):***José Pedro Teixeira Fernandes carga letiva/workload: 45h***4.4.3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:***n/a***4.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):***Pretende-se que no final desta unidade curricular, os estudantes fiquem habilitados a, aprofundadamente:**i. Identificar as pressões competitivas decorrentes da globalização económica;**ii. Reconhecer as diferenças entre os ambientes competitivos a nível político, legal, económico e cultural e saber geri-las;**iii. Identificar as diversas formas de operação nos diferentes mercados internacionais;**iv. Formular um plano de internacionalização.**v. Distinguir as diferentes organizações económicas internacionais.***4.4.5. Conteúdos programáticos:***1. Negócios internacionais e a decisão de internacionalizar**1.1- A Globalização económica e as empresas transnacionais**1.2- Motivações e barreiras à internacionalização**1.3- As teorias da internacionalização**1.4- Os riscos de atuação nos mercados externos**1.5- Competitividade internacional da empresa e formulação da estratégia de internacionalização**2. A entrada nos mercados externos**2.1 – Avaliação das oportunidades internacionais**2.2 – A escolha dos modos de operação nos mercados externos**2.3 – A exportação**2.4 – Licenças, franchising e alianças**2.5 – Modos hierárquicos**3. Gestão das operações internacionais**3.1 – O marketing internacional**3.2 – Gestão internacional de recursos humanos**4. As organizações económicas internacionais***4.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:***Os conteúdos programáticos estão estreitamente ligados aos conteúdos que um plano de internacionalização deve conter, sendo introduzidos de uma forma sequencial de forma a possibilitar uma compreensão incremental das várias fases com que uma empresa se depara no seu processo de internacionalização.**São apresentados e discutidos os conceitos teóricos essenciais para a internacionalização das empresas permitindo que os estudantes apreendam as experiências vivenciadas pelas empresas, facilitando a sua mobilização em contextos concretos.**A aprendizagem dos pontos 1 e 2 do programa, contribuem para os objetivos i, ii, iii. A aprendizagem da gestão das operações internacionais (ponto 3 do programa) contribui para o objetivo iv. O objetivo v é satisfeito pelo ponto 4 do programa.***4.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

Em contexto de aula é utilizada uma metodologia teórico-prática que visa fomentar a aprendizagem ativa dos alunos por via da demonstração: o docente procede à explanação teórica das matérias, alicerçada em estudos de caso reais e exercícios interrogativos, concedendo-se espaço privilegiado para a análise coletiva, debate de ideias e expressão de opinião fundamentada. A metodologia descrita é complementada pelo desenvolvimento, no decurso da uc, de um trabalho prático inclusivo dos diversos conteúdos, acompanhado pelo docente.

Avaliação contínua:

Fórmula de cálculo da classificação final

- Realização de um teste escrito individual (60%)

- Estudo de caso inclusivo dos diversos conteúdos da UC (40%)

Avaliação final:

Teste escrito com peso de 100% na nota final

4.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

O processo de ensino aprendizagem é baseado na apresentação e discussão dos conceitos teóricos e na sua aplicação em contexto organizacional com recurso à resolução de problemas reais das empresas, sobre os quais os estudantes devem desenvolver uma solução coerente, mobilizando os conhecimentos adquiridos.

Desta forma, os estudantes, ao desenvolverem um conjunto de tarefas, desenvolvem o saber fazer, aplicando os conhecimentos num contexto específico, nomeadamente a elaboração de um plano de internacionalização, documento aglutinador dos diversos conteúdos da uc. Adicionalmente, no teste, os estudantes são confrontados com situações novas e complexas onde devem mobilizar os conteúdos apreendidos.

4.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Ball, D. A., Geringer, J. M., McNett, J. M. and Minor, M. S. (2013), International Business – The Challenge of Global Competition, 13th edition, New York: McGraw-Hill.

Campos, J. (2019). Organizações Internacionais. Coimbra: Edições Almedina.

Cavusgil, S. T., Knight, G. e Riesenberger, J. (2017), International Business: The New Realities, 4th Edition, London: Pearson.

Hill, Charles W. L. (2013), International Business: Competing in the Global Marketplace, 9th Edition, New York: McGraw-Hill.

Hurd, H. (2020). International Organizations: Politics, Law, Practices. 4th Edition, Cambridge: Cambridge University Press.

Fernandes, J. (2020). Elementos de Economia Política Internacional, 3ª edição, Coimbra: Edições Almedina

Geringer, M., McNett, J.M., Ball D.A. (2019), International Business, 2nd Edition, New York: McGraw-Hill.

Mapa IV - Gestão Comercial

4.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Gestão Comercial

4.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

GA

4.4.1.3. Duração (anual, semestral ou trimestral):

semestral / semester

4.4.1.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):

162

4.4.1.5. Horas de contacto:

45

4.4.1.6. Créditos ECTS:

6

4.4.1.7. Observações:

n/a

4.4.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo):

Luís António Gomes de Almeida carga letiva / workload: 45h

4.4.3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

n/a

4.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Concluída esta unidade curricular o estudante deverá ser capaz de, aprofundadamente:

i. Compreender a conceptualização teórica dos problemas da gestão comercial.

- ii. Conhecer e identificar a dimensão comportamental com a aplicação prática nas relações profissionais.
- iii. Conhecer e identificar os princípios que regem o processo de gestão comercial, nomeadamente a construção, estruturação e gestão de uma força de vendas.
- iv. Conhecer e identificar ferramentas para aumentar a eficiência operacional dos gestores.
- v. Conceber e desenvolver o espírito crítico no âmbito dos temas da gestão comercial.

4.4.5. Conteúdos programáticos:

- 1- A gestão comercial no contexto do marketing;
- 2- Dimensão estratégica da gestão comercial;
- 3- Design de um programa de vendas;
- 4- Modelo do desempenho da força de vendas: esquemas de compensação/incentivos em articulação com os objetivos;
- 5- Estratégia de prospeção de clientes;
- 6- Auditoria de vendas;
- 7- Psicologia da venda: estratégia para “fechar o negócio”, clientes problemáticos e serviços pós-venda;
- 8- Estudo e discussão de estudos de caso e artigos científicos

4.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A aprendizagem dos pontos 1, 2, 3 e 4 do programa contribuem para os objetivos i, ii, iii e iv. Conhecer e identificar ferramentas para aumentar a eficiência operacional dos gestores (pontos 5, 6 e 7 do programa) contribui para o objetivo iv. O objetivo v é satisfeito pelo ponto 8 do programa.

4.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

É aplicado um método misto combinando a exposição teórica com participação ativa dos estudantes sendo incentivado o debate e argumentação bem como a autoaprendizagem e capacidade de investigação através da análise crítica de artigos científicos. É fomentado o trabalho autónomo dos estudantes através da solicitação da sua presença ativa e participativa na aula recorrendo à mobilização das competências adquiridas nas aulas e anteriormente. Privilegia-se a autodescoberta e a discussão coletiva para sedimentar conhecimentos obtidos a partir de estudos de casos. Dá-se primazia à aprendizagem baseada em problema permitindo ao aluno ser sujeito ativo na construção do próprio conhecimento.

Avaliação contínua:

1º Trabalho (30%) + 1ª Prova escrita (35%) + 2ª Prova Escrita (35%).

De notar que a 2ª prova escrita contém questões (com ponderação de 35%) sobre 2 artigos que são apresentados pelos alunos e discutidos durante as aulas.

Avaliação final:

Teste escrito com peso de 100% na nota final

4.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

O método expositivo-ativo servirá para apresentar os principais conceitos. A aplicação dos conteúdos lecionados será efetuada através da realização de exercícios e resolução de casos práticos, da discussão e debate e simulação de situações reais, nomeadamente na realização de teatro de vendas. Isto permitirá verificar a capacidade dos estudantes em aplicar os conhecimentos obtidos nas aulas em situações reais por forma a desenvolverem, articularem e mobilizarem conhecimentos nesta área de interação.

A análise e discussão de artigos e casos de estudo visará estimular a discussão crítica e desenvolver a capacidade dos alunos de aplicar os conceitos a situações concretas e reais permitindo “alimentar” o estudo autónomo, com vista a estimular o seu pensamento crítico, a capacidade de emitir opiniões sustentadas e de interiorizar os conceitos essenciais

A prática guiada servirá para os alunos adquirirem conhecimentos sobre as diversas ferramentas.

4.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

- Cron, W. & DeCarlo, T. (2015). *Dalrymple's Sales Management* (10th ed.). New Jersey: John Wiley & Sons Inc
- Greg, W. & Mark W. (2020). *Sales Force Management Leadership, Innovation, Technology*. Oxfordshire: Taylor & Francis LTD.
- JUSTINO, L. (2007). *Direção Comercial*. 2ª edição; Lisboa: Lidel – Edições Técnicas Lda.
- Kotler, P., Kartajajaya, H. & Setiawan, I. (2017), *Marketing 4.0*, Coimbra: Conjuntura Atual editora.
- SERRA, E. (2012). *Direção e Gestão de Força de Vendas*. Porto: Vida Económica, editorial SA.
- Vilhena, P. (2018). *O Livro Secreto das Vendas*, Lisboa: edição Sabedoria Alternativa.

Mapa IV - Sistemas de Informação e Database Marketing

4.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Sistemas de Informação e Database Marketing

4.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

GA

4.4.1.3. Duração (anual, semestral ou trimestral):

semestral/semester

4.4.1.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):

162

4.4.1.5. Horas de contacto:

45

4.4.1.6. Créditos ECTS:

6

4.4.1.7. Observações:

n/a

4.4.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo):

José Manuel de Araújo Magano carga letiva/workload:45h

4.4.3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

n/a

4.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

- i. Conhecer o estado da arte das tecnologias de informação.*
- ii. Compreender o papel atual e futuro das tecnologias de informação na empresa como forma de potenciar a obtenção de vantagens competitivas.*
- iii. Discutir a abordagem do business intelligence e datawareouse, nomeadamente em contexto big data analytics.*
- iv. Conhecer bases de dados relacionais e não relacionais.*
- v. Conhecer a web 2.0 do negócio eletrónico. Conceitos, contornos e características.*
- vi. Aprender conceitos de bases de dados, data mining e database marketing.*
- vii. Adquirir conceitos chave de database marketing: LTV (customer lifetime value); RFM (Recency Frequency Monetary).*
- viii. Conhecer as fases de um projeto data-mining.*
- ix. Adquirir competências básicas de desenvolvimento de projetos de data-mining usando power BI e rapidminer.*

4.4.5. Conteúdos programáticos:

- 1. Evolução das tecnologias de informação e do seu papel no meio empresarial.*
- 2. Familiarização com o “estado da arte” das tecnologias de informação.*
- 3. Análise de investimentos em tecnologias de informação: montagem do projeto; a equipa; os parceiros; planeamento e controlo.*
- 4. Principais tendências das TI e SI – BI, DW, Revolução da WEB, gestão do conhecimento de bases de dados relacionais e não relacionais ETL.*
- 5. Introdução: que conhecimento se pode extrair dos dados? Análise de dados, data-mining, apoio à decisão. Conceitos-chave de database marketing: LTV, RFM, etc.*
- 6. Os conceitos fundamentais: princípios-base do sucesso de uma empresa orientada a dados de negócio; aquisição e manutenção da vantagem competitiva via ciência de dados; a importância da curadoria cuidadosa da capacidade da ciência de dados.*
- 7. Conhecimento e desenvolvimento das diferentes fases de um projeto data-mining:*
 - 7.1. Preparação de dados*
 - 7.2. Mining*
 - 7.3. Projetos de database marketing*

4.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Os objetivos estabelecidos para esta unidade curricular são, de forma integrada e sequencial, coerentes com os seus conteúdos programáticos. A aprendizagem dos pontos 1, 2, 3 e 4 do programa contribuem para os objetivos i, ii, iii, iv e v. O conhecimento das fases de um projeto de data-mining e a aquisição de competências básicas de desenvolvimento de projetos de data-mining (objetivos vi ao ix) são conseguidos graças aos pontos 5, 6 e 7 do programa.

4.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

É aplicado um método misto combinando a exposição teórica com a participação ativa dos estudantes, sendo incentivado o debate e a argumentação bem como a autoaprendizagem e capacidade de investigação através da análise crítica de artigos científicos que abordam as matérias expostas. Privilegia-se a autodescoberta e a discussão coletiva, de forma a sedimentar os conhecimentos obtidos a partir de estudos de casos. Ao dar-se primazia à aprendizagem baseada em problemas, isto permite ao estudante ser sujeito

ativo na construção do seu próprio conhecimento.

Avaliação contínua:

Fórmula de cálculo da classificação final

1º Trabalho (35%) + 1º Teste (35%) + 2º Teste (30%)

Avaliação final:

Teste escrito com peso de 100% na nota final

4.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

O método expositivo-ativo servirá para apresentar os principais conceitos. A aplicação dos conteúdos lecionados será efetuada através de discussão, debate e simulação de situações reais nesta área de interação.

A análise e discussão de artigos e casos de estudo visará estimular a discussão crítica e desenvolver a capacidade dos estudantes de aplicar os conceitos a situações concretas e reais, permitindo “alimentar” o estudo autónomo, com vista a estimular o seu pensamento crítico, a capacidade de emitir opiniões sustentadas e de interiorizar os conceitos essenciais

A prática guiada servirá para os estudantes adquirirem conhecimentos sobre as diversas ferramentas.

4.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Berry, M., & Linoff, G. (2011), Data Mining Techniques: For Marketing, Sales and Customer Support. (3th Ed.). New Jersey: Wiley.

Chernev, A. (2018). Strategic Marketing Management (9th Ed.). Chicago: Cerebellum Press.

Fawcett, T., & Provost, F. (2013), Data Science for Business, What You Need to Know about Data Mining and Data-Analytic Thinking. Newton: O'Reilly Media

Hughes, A. (2012). Strategic database Marketing. (4th Ed.). New York: McGraw-Hill

Kimball, R. & Ross, M. (2013). The data warehouse toolkit. (3th ed.). West Sussex: John Wiley & Sons.

Mc Donald, M. & Wilson, H. (2016). Marketing Plans How to prepare them, how to use them (8th ed.). West Sussex: John Wiley & Sons.

Tomczak, T., Reinecke, S., & Kuss, A. (2018). Strategic Marketing: Market-Oriented Corporate and Business Unit Planning. Wiesbaden: Springer Gabler.

Mapa IV - Gestão da Cadeia Logística

4.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Gestão da Cadeia Logística

4.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

GA

4.4.1.3. Duração (anual, semestral ou trimestral):

semestral/semester

4.4.1.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):

162

4.4.1.5. Horas de contacto:

45

4.4.1.6. Créditos ECTS:

6

4.4.1.7. Observações:

n/a

4.4.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo):

Norberto António Leite Bessa carga letiva/workload: 22,5h

4.4.3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

Luís António Gomes de Almeida - carga letiva/workload: 22,5h

4.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Pretende-se que no final desta uc, os estudantes fiquem habilitados a aprofundadamente:

i.Sistematizar os conceitos, ferramentas e fundamentos da logística e da gestão da cadeia de abastecimento.

ii.Discutir a conceção de sistemas de logísticos.

iii.Identificar os desafios que se colocam aos abastecimentos na atualidade.

- iv. Identificar os intervenientes, fluxos e stocks de redes de abastecimento de produtos e serviços.
- v. Resolver casos logísticos em grupo e recorrendo a potencialidades das TIC.
- vi. Discutir as implicações de diferentes estruturas para a cadeia de abastecimento.
- vii. Aplicar técnicas de gestão logística na gestão da procura, no aprovisionamento, no planeamento dos transportes, da distribuição e na gestão de armazéns e inventários.
- viii. Operacionalizar e interpretar indicadores de desempenho no âmbito da logística.
- ix. Propor e discutir ações de sustentabilidade e responsabilidade social em redes de abastecimento.
- x. Analisar e criticar dois artigos científicos.

4.4.5. Conteúdos programáticos:

1. Logística e gestão da cadeia de abastecimento.
2. Intervenientes, fluxos, stocks e trade-offs na cadeia de abastecimento; logística inversa.
3. Gestão da procura.
4. Aprovisionamento e seleção de fornecedores em contexto internacional.
5. Planeamento dos transportes e de sistemas de distribuição em contexto internacional.
6. Planeamento e gestão de armazéns e inventários.
7. Indicadores de desempenho no âmbito da logística.
8. Estudo e discussão de dois artigos científicos.

4.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A aprendizagem dos pontos 1, 2, 3 e 4 do programa contribuem para os objetivos i, ii, iii, iv e vi. A aprendizagem do planeamento dos transportes e de sistemas de distribuição em contexto internacional bem como do planeamento e gestão de armazéns e inventários (pontos 5 e 6 do programa) contribuem para os objetivos vi, vii e viii. Os objetivos viii e ix são satisfeitos pelo ponto 7 do programa e o objetivo x é satisfeito pelo ponto 8 do programa.

4.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Em contexto de aula é utilizada uma metodologia teórico-prática que visa fomentar a aprendizagem ativa dos alunos por via da demonstração, ou seja, o docente procede à explanação teórica das matérias, alicerçada em estudos de caso reais e exercícios interrogativos, concedendo-se espaço privilegiado para a análise coletiva, debate de ideias e expressão de opinião fundamentada. Serão organizados seminários para relato de casos reais e aproximação à realidade empresarial. A metodologia descrita é complementada pelo desenvolvimento, no decurso do módulo, de um trabalho prático abrangente dos diversos conteúdos, acompanhado pelo docente.

Avaliação contínua:

Fórmula de cálculo da classificação final

Trabalho (35%) + 1ª Prova escrita (30%) + 2ª Prova escrita (35%).

De notar que a 2ª prova escrita contém questões (com ponderação de 20%) sobre 2 artigos que são apresentados pelos alunos e discutidos durante as aulas.

Avaliação final:

Teste escrito com peso de 100% na nota final

4.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Para todos os objetivos da aprendizagem é utilizada uma metodologia teórico-prática que visa fomentar a aprendizagem ativa dos alunos por via da demonstração: o docente procede à explanação teórica das matérias, alicerçada em estudos de caso reais e exercícios interrogativos, concedendo-se espaço privilegiado para a análise coletiva, debate de ideias e expressão de opinião fundamentada. Os seminários visam contribuir para a concretização dos objetivos viii e ix.

4.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Carvalho, José C. e colegas (2017), *Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento*, (2ª Edição); Lisboa: Edições Sílabo.

Chopra, Sunil (2019), *Supply Chain Management: Strategy, Planning, and Operation* (7th edition); Global edition), New Jersey: Prentice Hall.

David, Pierre A. (2017), *International Logistics: The Management of International Trade Operations* (5th edition), Brea: Cicero Books, LLC.

Mangan, John and Lalwani, Cjandra L. (2016), *Supply Chain Management: A Global Perspective* (3rd edition); New Jersey: Wiley.

Rushton, A., Croucher, P. & Baker, P. (2017), *The Handbook of Logistics and Distribution Management: understanding the Supply Chain*, 6th Ed., London: Kogan Page.

Mapa IV - Dissertação / Projeto / Estágio

4.4.1.1. Designação da unidade curricular:

Dissertação / Projeto / Estágio

4.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

GA

4.4.1.3. Duração (anual, semestral ou trimestral):*Anual / annual***4.4.1.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):***1620***4.4.1.5. Horas de contacto:***60***4.4.1.6. Créditos ECTS:***60***4.4.1.7. Observações:**

As horas de contacto atribuídas a cada um dos docentes das uc do 2º ano são estimativas uma vez que, tratando-se de vias opcionais para realização desta uc, as horas efetivas vão depender das escolhas dos estudantes, podendo inclusive ocorrer que uma dessas vias não tenha lugar.

4.4.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo):*Fernando António de Oliveira Tavares carga letiva/workload: 60***4.4.3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:***Luís António Gomes de Almeida - carga letiva/workload: 60**Pedro Bruno Mendonça da Silva - carga letiva/workload: 60***4.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

Se o estudante optar por Dissertação deverá ser capaz de desenvolver um trabalho de natureza científica sobre um tema da área de conhecimento do mestrado, incluindo um elemento de enquadramento e discussão crítica da literatura significativa e uma componente de exercício teórico ou experimental que promova uma abordagem inovadora do tema escolhido. Deve ainda ser capaz de apresentar uma síntese conclusiva e sugestões para trabalho futuro.

Se o estudante optar por um trabalho de Projeto deverá ser capaz de desenvolver um trabalho de âmbito aplicado que integre conhecimentos e competências adquiridos ao longo do curso de mestrado, tendo em vista a apresentação de soluções e/ ou recomendações sobre problemas concretos.

Se o estudante optar por Estágio deverá ser capaz de desenvolver um trabalho prático, em ambiente organizacional, no qual aplique conhecimentos e competências desenvolvidas ao longo do curso de Mestrado, para a resolução de um problema organizacional concreto e complexo.

4.4.5. Conteúdos programáticos:

- 1. Identificação da questão de investigação ou de intervenção (no caso do projeto/estágio);*
- 2. Fundamentação com base na literatura relevante do problema levantado quer na dissertação quer no projeto ou estágio;*
- 3. Formulação dos objetivos;*
- 4. Desenho do plano de investigação/ação (no caso dos projetos/estágios) e definição de procedimentos de investigação/ação;*
- 5. Condução do estudo (dissertação) ou projeto de intervenção ou estágio;*
- 6. Análise dos resultados do estudo/projeto/estágio;*
- 7. Redação da dissertação ou relatório de projeto ou relatório de estágio.*

4.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

O programa de trabalho é definido por cada orientador atendendo à opção tomada pelo estudante quanto à realização de uma dissertação, de um trabalho de projeto ou relatório de estágio e respetivo tema. Este programa será ajustado aos objetivos concretos subjacentes que, em todos os casos, contemplam o desenvolvimento do raciocínio crítico, da capacidade de autoaprendizagem e de comunicação escrita.

4.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Orientação tutorial do estudante por parte do orientador da dissertação, do trabalho de projeto ou estágio: sessões individuais de orientação científica e metodológica do trabalho que é predominantemente de natureza autónoma. Recorre-se ainda a metodologias ativas e participativas manifestas na apresentação e discussão regulares do trabalho do estudante com o orientador e nas sessões de grupo com apresentações aos seus pares. A unidade curricular poderá funcionar em regime de b-learning privilegiando-se, nesse caso, a utilização de comunicação via email e reuniões via ZOOM. A avaliação é final e terá em conta a dissertação ou o relatório final de projeto ou de estágio e a sua apresentação

pública.

4.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

É através do trabalho individual e respetiva orientação tutorial que se promove o objetivo de desenvolvimento de capacidades de autoaprendizagem, incluindo conhecimento e competências várias ao nível cognitivo, comportamental e social. As sessões de orientação tutorial permitem traçar metas de trabalho, monitorizar a sua evolução, aclarar dúvidas, partilhar reflexões e aconselhar leituras. Assim, a metodologia de ensino usada permite que o estudante apresente e justifique as suas ideias, por um lado, discutindo-as com o orientador e, por outro lado, fazendo apresentações para o orientador e para os seus pares, sendo desta forma o trabalho individual desenvolvido de uma forma profunda, lógica e metódica, favorecendo a consistência e solidez dos conhecimentos, o raciocínio crítico e a capacidade de comunicação.

4.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Baraňano, Ana Maria; (2008), *Métodos e técnicas de investigação em gestão: manual de apoio à realização de trabalhos de investigação*, Lisboa: Edições Sílabo.
 Marôco, João (2018), *Análise Estatística com o SPSS Statistics*, 7.ª Edição, Sintra: Edições ReportNumber.
 Pestana, M. H. & Gageiro J. N. (2014), *Análise de dados em Ciências Sociais - A complementaridade do SPSS (6th ed.)*, Lisboa: Sílabo.
 Quivy, R.; Campenhoudt, L. (2018), *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, Lisboa: Gradiva.
 Silverman, D. (2000), *Doing Qualitative Research - A Practical Handbook*, Londres: Sage Publications.
 Sousa, M. J., & Baptista, C. S. (2014). *Como fazer investigação, dissertações, teses e relatórios: Segundo Bolonha*. Lisboa: Pactor.
 Yin, R.K. (2018): *Case Study Research. Design and Methods*, California: Newbury Park - SAGE Publication.

4.5. Metodologias de ensino e aprendizagem

4.5.1. Adequação das metodologias de ensino e aprendizagem aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) definidos para o ciclo de estudos:

As metodologias adequam-se aos objetivos definidos na medida em que visam conciliar as aproximações reflexivas das temáticas abordadas às exigências da prática. Valoriza-se a importância de se adotar o princípio da variabilidade didática de acordo com a complexidade e natureza dos assuntos abordados, dos ritmos de aprendizagem e das relações de ensino/aprendizagem induzidas. Mobilizar-se-ão metodologias que aprofundem as potencialidades dos métodos expositivos quando mais eficazes em termos das aprendizagens e as metodologias de problematização quando os dados disponíveis suscitem questionamentos e hipóteses em busca de soluções adequadas. As metodologias adotadas desenvolverão atitudes críticas, a responsabilidade, a autonomia pessoal e profissional e as capacidades de trabalho em grupo e liderança. A participação em atividades das empresas bem como a presença regular de profissionais do setor no ISCET são mais-valias a ser exploradas sistematicamente.

4.5.2. Forma de verificação de que a carga média de trabalho que será necessária aos estudantes corresponde ao estimado em créditos ECTS:

A carga média de trabalho necessária foi calculada em função da experiência adquirida pelo ISCET em anteriores edições do curso de mestrado, ainda que noutras áreas. Foi monitorizada ao longo dos anos através das avaliações dos docentes, inquéritos aos estudantes, avaliação em reuniões de curso e por apreciação dos relatórios da uc e de curso. Foram consideradas características e diversidade de metodologias a usar no processo ensino-aprendizagem, com valorização do trabalho pessoal, conjuntamente com o cálculo do nº de horas necessárias para aquisição das competências previstas. Os créditos estão atribuídos de acordo com as respetivas áreas científicas considerando-se as horas de contacto, as de trabalho autónomo e as utilizadas para a execução de trabalhos e desenvolvimento tutorial. No 2º ano, as unidades de crédito contemplam sobretudo as horas de trabalho para desenvolvimento, em alternativa, das várias dimensões do trabalho de projeto, da dissertação ou do estágio e relatório.

4.5.3. Formas de garantia de que a avaliação da aprendizagem dos estudantes será feita em função dos objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A avaliação da aprendizagem tem como referência o regulamento de avaliação. Cada docente pode acordar com os estudantes especificidades da avaliação em termos de instrumentos, coeficientes de ponderação e adequação aos objetivos da uc. Com a supervisão do coordenador, o sistema de avaliação é divulgado nas aulas e campus. Nas reuniões de curso procede-se à monitorização de estratégias e, no contexto da elaboração dos relatórios da uc e de curso, a ajustamentos em que se consideram os contributos dos estudantes e dos docentes. As avaliações da dissertação, trabalho de projeto e estágio respeitam a natureza das suas especificidades: na dissertação, o processo científico e metodológico da sua construção e apresentação/debate; no trabalho de projeto, igualmente o processo científico e metodológico da sua construção apresentação/debate, a par do seu envolvimento prático; no estágio, as avaliações do responsável do local de estágio e do docente acompanhante em contexto profissionalizante.

4.5.4. Metodologias de ensino previstas com vista a facilitar a participação dos estudantes em atividades científicas (quando aplicável):

As metodologias de ensino valorizam, antes de tudo, os processos de aprendizagem em que as competências reflexivas, críticas e de problematização são essenciais. A participação em atividades científicas decorre coerentemente de trabalhos de pesquisa, tendencialmente autónomos e em parceria, que os estudantes são motivados a elaborar. Neste contexto, a busca de informação quantitativa e qualitativa, a análise de situações reais, o

equacionar das mesmas e a apresentação pública de resultados constituem vertentes que formarão, ao longo do curso, as capacidades investigativas dos estudantes. Acresce a importância da realização assídua de eventos científicos, a participação em iniciativas externas e a consulta sistemática de produções científicas desde revistas a atas de congressos e livros especializados. No 2º ano os processos de conceção, realização e apresentação de trabalhos e relatórios adotam todas as exigências próprias das produções no âmbito das comunidades científicas e técnicas.

4.6. Fundamentação do número total de créditos ECTS do ciclo de estudos

4.6.1. Fundamentação do número total de créditos ECTS e da duração do ciclo de estudos, com base no determinado nos artigos 8.º ou 9.º (1.º ciclo), 18.º (2.º ciclo), 19.º (mestrado integrado) e 31.º (3.º ciclo) do DL-74/2006, na redação dada pelo DL-65/2018:

Ciclo de estudos com 120 créditos e a duração de quatro semestres curriculares. Os créditos encontram-se distribuídos de acordo com as áreas científicas contemplando as horas de contacto, as horas de orientação tutorial e as horas de trabalho autónomo, num total de 30 ECTS por semestre e 60 ECTS anuais que correspondem a 1620 horas de trabalho no primeiro ano. No segundo ano, os ECTS estão atribuídos à área fundamental de Gestão e Administração tanto no primeiro como no segundo semestres, num total de 60 ECTS anuais e 1620 horas de trabalho dedicadas à elaboração de uma dissertação ou de um trabalho de projeto ou ainda para a realização de um estágio e relatório. Haverá lugar a uma prova de avaliação pública cuja aprovação é obrigatória para a obtenção do grau.

4.6.2. Forma como os docentes foram consultados sobre a metodologia de cálculo do número de créditos ECTS das unidades curriculares:

Para o cálculo do número de créditos ECTS das unidades curriculares foram estabelecidos contactos diretos com os docentes de várias das unidades curriculares, procurando-se indagar as suas perspetivas decorrentes da respetiva experiência pedagógica e científica em confrontação com as especificidades da proposta de ciclo de estudos de Mestrado em Gestão e Negócios, apurando-se particularidades e ajustamentos a ter em conta. Contemplaram-se os tempos em termos de lecionação, tempo despendido pelos estudantes na preparação de projetos, organização de trabalhos e estudo considerando-se inclusive a experiência obtida em ciclos de estudos de mestrado anteriores ou em funcionamento.

4.7. Observações

4.7. Observações:

A estrutura curricular do ciclo de estudos concilia de uma forma integrada várias das dimensões específicas da gestão e das ciências empresariais. É dada assim especial relevância às problemáticas contemporâneas e suas perspetivas inovadoras de desenvolvimento em correlação com uma abordagem operacional própria das ciências da gestão, de forma a apetrechar os estudantes com os conhecimentos científicos e instrumentos técnicos suscetíveis de, na vida prática, lhes permitirem fundamentadamente interpretar os processos inerentes à atividade profissional na sua multidimensionalidade, problematizando-os com rigor e construindo iniciativas superadoras de dificuldades e geradoras de alternativas.

5. Corpo Docente

5.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos.

5.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos.

Fernando António de Oliveira Tavares

Grau académico: Doutoramento

Prestação de serviços: 100%

5.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)

5.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Vínculo/ Link	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment regime	Informação/ Information
Fernando António de Oliveira Tavares	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018)	Não	Gestão	100	Ficha submetida
Luís António Gomes de Almeida	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018)	Não	Gestão	100	Ficha submetida

Pedro Bruno Mendonça da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018)	Sim	Ciências Económicas e Empresarias, ramo Gestão	100	Ficha submetida
Luís Augusto Bastos Durães Ferreira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018)	Não	Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Sofia Elisabete Ferreira Gomes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Outro	Sim	Economia	50	Ficha submetida
José Pedro Teixeira Fernandes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018)	Não	Ciência Política e Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Dulcineia Catarina Moura de Sousa Coito	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018)	Não	Economia	50	Ficha submetida
José Manuel de Araújo Magano	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018)	Sim	Gestão de empresas	100	Ficha submetida
Norberto António Leite Bessa	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018)	Sim	Economia e Gestão	100	Ficha submetida
Maria Adelaide Pinto dos Santos Carvalho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018)	Não	Economia e Gestão	100	Ficha submetida
						900	

<sem resposta>

5.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

5.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

5.4.1.1. Número total de docentes.

10

5.4.1.2. Número total de ETI.

9

5.4.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos integrados na carreira docente ou de investigação (art.º 3 DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018).

5.4.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos integrados na carreira docente ou de investigação (art.º 3 DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018).* / "Career teaching staff" – teachers of the study programme integrated in the teaching or research career.*

Vínculo com a IES / Link with HEI	% em relação ao total de ETI / % of the total of FTE	
Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018)	94.444444444444	100
Outro	5.5555555555556	50

5.4.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor

5.4.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor* / "Academically qualified teaching staff" – staff holding a PhD*

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff holding a PhD (FTE):	7	77.777777777778

5.4.4. Corpo docente especializado

5.4.4. Corpo docente especializado / Specialised teaching staff.

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff

	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Doutorados especializados na(s) área(s) fundamental(is) do CE (% total ETI) / PhDs specialised in the fundamental area(s) of the study programme (% total FTE)	5.5	61.111111111111
Não doutorados, especializados nas áreas fundamentais do CE (% total ETI) / Staff specialised in the fundamental areas of the study programme not holding PhDs in these areas (% total FTE)	0	0
Não doutorados na(s) área(s) fundamental(is) do CE, com Título de Especialista (DL 206/2009) nesta(s) área(s) (% total ETI) / Specialists not holding a PhD, but with a Specialist Title (DL 206/2009) in the fundamental area(s) of the study programme (% total FTE)	1	11.111111111111
% de docentes com título de especialista ou doutores especializados, na(s) área(s) fundamental(is) do ciclo de estudos (% total ETI)		72.222222222222

5.4.5. Corpo Docente integrado em Unidades de Investigação da Instituição, suas subsidiárias ou polos nela integrados (art.º 29.º DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018)**5.4.5. Corpo Docente integrado em Unidades de Investigação da Instituição, suas subsidiárias ou polos nela integrados (art.º 29.º DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018) / Teaching Staff integrated in Research Units of the Institution, its subsidiaries or integrated centers (article 29, DL no. 74/2006, as written in the DL no. 65/2018)**

Descrição	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Corpo Docente integrado em Unidades de Investigação da Instituição, suas subsidiárias ou polos nela integrados / Teaching Staff integrated in Research Units of the Institution, its subsidiaries or integrated centers	5	55.555555555556

5.4.6. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente.**5.4.6. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente. / Stability and development dynamics of the teaching staff**

Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos de carreira com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Career teaching staff of the study programme with a link to the institution for over 3 years	5.5	61.111111111111 9
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / FTE number of teaching staff registered in PhD programmes for over one year	1	11.111111111111 9

Pergunta 5.5. e 5.6.**5.5. Procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.**

Está em vigor o sistema de avaliação do desempenho docente conforme o respetivo regulamento. É um instrumento de gestão que, em articulação com as opções estratégicas da instituição, pretende assegurar a qualidade do ensino/aprendizagem, investigação e compromisso organizacional dos docentes em função de um quadro de referência para a implementação e valorização das suas atividades. São princípios inerentes à avaliação:

- a) As componentes, parâmetros e critérios de avaliação da atividade dos docentes;*
- b) As regras para fixação de referenciais de desempenho em cada um dos critérios de avaliação;*
- c) Os coeficientes de ponderação inerentes aos critérios de avaliação e o peso relativo de cada componente;*
- d) A metodologia para apuramento das classificações finais e menções qualitativas;*
- e) As diferentes fases do processo de avaliação.*

Para a avaliação intervêm também os inquéritos semestrais e intercalares dirigidos aos estudantes e os relatórios de desempenho pedagógico e observação de aulas.

5.6. Observações:

A distribuição do pessoal docente para este ciclo de estudos, constituído de acordo com as normas aplicáveis, obedeceu a exigentes critérios em termos de qualificações académicas adequadas às respetivas áreas fundamentais, valorizando-se a atividade de investigação suscetível de favorecer a dinâmica dos processos de ensino/aprendizagem. Pontualmente valorizou-se sobremaneira a relevância da experiência profissional em áreas fundamentais para o mestrado.

6. Pessoal Não Docente

6.1. Número e regime de tempo do pessoal não-docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.

Funciona um serviço de secretaria permanente com três funcionárias em tempo integral, uma destas assegurando apoio aos serviços informáticos.

Os órgãos de gestão e de coordenação dispõem do apoio qualificado de duas assistentes, em tempo integral, com formação superior relevante.

A funcionária de apoio aos serviços informáticos – com a colaboração de um técnico externo - assegura o acompanhamento dos dispositivos informáticos e audiovisuais inerentes à lecionação e investigação.

O ISCET dispõe ainda de três funcionários auxiliares. Um destes funcionários acompanha o funcionamento da biblioteca.

No seu conjunto, os serviços prestados por estes funcionários garantem o apoio necessário ao adequado funcionamento do Mestrado em Gestão e Negócios.

6.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Em termos de pessoal não docente administrativo e de secretariado, as qualificações são as seguintes:

Doutoramento: 1

Licenciatura: 2

Secundário: 3

No que respeita ao pessoal auxiliar, as qualificações são do nível básico e secundário.

6.3. Procedimento de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

O pessoal não docente é avaliado de acordo com o respetivo regulamento recolhendo-se para o efeito através de inquéritos, e sempre que aplicável, as opiniões e observações de estudantes, docentes e outros utentes, para além, em todos os casos, da auto e heteroavaliação dos próprios funcionários.

Dos resultados da avaliação daí decorrentes e da respetiva monitorização, são implementadas reuniões tendentes a coordenar a contínua melhoria dos serviços prestados, constituindo objetivos fundamentais: atualizar e aprofundar as qualificações e competências profissionais; melhorar a adequação dos meios e condições de trabalho; aprofundar os níveis e a qualidade da participação na vida da instituição; desenvolver ações de formação profissional; melhorar as condições logísticas e funcionais de trabalho; incentivar a promoção de iniciativas com vista à melhoria da cultura organizacional.

7. Instalações e equipamentos**7.1. Instalações físicas afetas e/ou utilizadas pelo ciclo de estudos (espaços letivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.):**

- O ISCET funciona num edifício com uma área coberta total de 2104,56m². Tem atualmente:

- 10 salas de aula (das quais 4 de informática) com um total de 335 lugares + 2 auditórios pequenos (com 54 lugares cada) + 1 auditório grande (164 lugares). Total de lugares: 607.

- Biblioteca: devidamente equipada e adequada às publicações periódicas, assim como a consulta online de obras, publicações periódicas e bases de dados.

- 3 gabinetes de docentes e salas de reuniões para uso dos docentes e atendimento de estudantes, com ligação à internet.

- 1 sala de reuniões.

- 1 espaço multiusos para estudo e convívio.

- 1 sala de estudo para estudantes.

- 1 gabinete de relações internacionais e de estágios e saídas profissionais.

- 1 gabinete do Centro de Investigação.

- 1 atelier de Food&Beverage.

- Parque de estacionamento.

- Espaços de lazer: cafetaria e espaço de convívio externo.

7.2. Principais equipamentos e materiais afetos e/ou utilizados pelo ciclo de estudos (equipamentos didáticos e científicos, materiais e TIC):

É relevante assinalar-se a utilização sistemática da plataforma Open LMS e Collaborate bem como do portal académico Sophia como instrumentos de intermediação entre os estudantes e os docentes que garantem àqueles o acesso regular à documentação, esquemas e exercícios utilizados nas aulas. No ISCET disponibiliza-se apoio técnico a estudantes, funcionários e docentes para utilização de todo o equipamento (hardware e software). Software: Sistema Operativo Windows, Office Professional, SPSS, Adobe Creative Cloud, Host, Amadeus, Open Office. No que respeita aos recursos bibliográficos, procede-se regularmente à atualização das obras disponíveis para consulta bem como à assinatura de revistas científicas especializadas. Todas as salas de aula estão equipadas com computador, videoprojector e quadro interativo smart board.

8. Atividades de investigação e desenvolvimento e/ou de formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível.

Pergunta 8.1. a 8.4.

8.1. Unidade(s) de investigação, no ramo de conhecimento ou especialidade do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica.

<https://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/research-centers/formId/36d61a81-278d-db31-18d7-615ebc93da54>

8.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos, em revistas de circulação internacional com revisão por pares, livros ou capítulos de livro, relevantes para o ciclo de estudos, nos últimos 5 anos.

<https://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/36d61a81-278d-db31-18d7-615ebc93da54>

8.3. Mapa-resumo de atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível (atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada) ou estudos artísticos, relevantes para o ciclo de estudos:

<https://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/high-level-activities/formId/36d61a81-278d-db31-18d7-615ebc93da54>

8.4. Lista dos principais projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais em que se integram as atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos.

1. Parcerias nacionais (projetos e práticas de formação técnica e científica):

ANJE – Associação Nacional Jovens Empresários; membro do Conselho Consultivo do IS CET

AEP – Associação Empresarial de Portugal; membro do Conselho Consultivo do IS CET

2. Unidades I&D com colaboração de docentes do mestrado:

GOVCOPP- Governança, Competitividade e Políticas Públicas, Univ. Aveiro

REMIT – Research on Economics, Management and Information Technologies, Univ. Portucalense

IPRI – Instituto Português de Relações Internacionais, Univ. Nova Lisboa

CICEE - Centro de Investigação em Ciências Económicas e Empresariais, Univ. Autónoma

CEOS.PP – Centro de Estudos Organizacionais e Sociais, Politécnico Porto

INESC TEC - Instituto Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, Univ. Porto

CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, Univ. Porto

3. Protocolos internacionais (intercâmbio de docentes, estudantes e projetos de investigação):

Mendel University – Mestrado em Economia e Gestão

Nicolaus Copernicus Univ., Torun – Mestrado em Negócios e Gestão

Vistula University – Mestrado em Gestão

Universidade de Santiago de Compostela: Mestrado em Administração de Empresas

4. Parcerias internacionais (investigação científica):

RGEAF-ECOBAS: Research Group in Economic Analysis, Accounting and Finance, Univ. Vigo

EURAM - European Academy of Management (Bruxelas)

9. Enquadramento na rede de formação nacional da área (ensino superior público)

9.1. Avaliação da empregabilidade dos graduados por ciclo de estudos similares com base em dados oficiais:

Não aplicável.

9.2. Avaliação da capacidade de atrair estudantes baseada nos dados de acesso (DGES):

Não aplicável.

9.3. Lista de eventuais parcerias com outras instituições da região que lecionam ciclos de estudos similares:

Não aplicável.

10. Comparação com ciclos de estudos de referência no espaço europeu

10.1. Exemplos de ciclos de estudos existentes em instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior com duração e estrutura semelhantes à proposta:

- IQS – Universitat Ramon Llull, Barcelona, Espanha: Mestrado em Gestão de Empresas Industriais

- Czech University of Life Sciences - Faculty of Economics and Management - Mestrado em Gestão de Negócios

10.2. Comparação com objetivos de aprendizagem de ciclos de estudos análogos existentes em instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Salvaguardando-se a especificidade das culturas de cada escola e país é notória a aproximação entre os objetivos fundamentais do curso proposto e os de instituições europeias de referência destacando-se os objetivos:

- proporcionar uma sólida formação em gestão e ciências contributivas;
- promover a aquisição de competências e aptidões para a gestão e o desenvolvimento de negócios;
- formar competências para o desenvolvimento de trabalho autónomo, criativo e inovador;
- proporcionar abertura aos horizontes internacionais da dinâmica dos negócios;
- promover abordagens interdisciplinares;

- adquirir competências para desenvolver atividades empreendedoras com impacto económico e social;
- adquirir capacidades de problematização, pesquisa, análise e aplicação de informações e outros dados;
- proporcionar a capacidade para otimizar os processos de produção e desenvolvimento de estratégias que favoreçam o acesso a oportunidades de trabalho no âmbito da gestão e implementação de negócios.

11. Estágios e/ou Formação em Serviço

11.1. e 11.2 Estágios e/ou Formação em Serviço

Mapa VII - Protocolos de Cooperação

Mapa VII - AEP - Associação Empresarial de Portugal

11.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:

AEP - Associação Empresarial de Portugal

11.1.2. Protocolo (PDF, máx. 150kB):

[11.1.2._Protocolo_de_estagio_AEP.pdf](#)

Mapa VII - ANJE - Associação Nacional Jovens Empresários

11.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:

ANJE - Associação Nacional Jovens Empresários

11.1.2. Protocolo (PDF, máx. 150kB):

[11.1.2._Protocolo_de_estagio_ANJE.pdf](#)

Mapa VII - Lusocargo-Transitários, S.A.

11.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:

Lusocargo-Transitários, S.A.

11.1.2. Protocolo (PDF, máx. 150kB):

[11.1.2._Protocolo_de_estagio_Lusocargo.pdf](#)

Mapa VII - Idioteque Unipessoal, Lda

11.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:

Idioteque Unipessoal, Lda

11.1.2. Protocolo (PDF, máx. 150kB):

[11.1.2._Protocolo_de_estagio_Idioteque.pdf](#)

Mapa VII - Pinto&Cruz Gestão Unipessoal, Lda

11.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:

Pinto&Cruz Gestão Unipessoal, Lda

11.1.2. Protocolo (PDF, máx. 150kB):

[11.1.2._Protocolo_de_estagio_Pinto&Cruz.pdf](#)

Mapa VII - Fundação AEP

11.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:

Fundação AEP

11.1.2. Protocolo (PDF, máx. 150kB):

[11.1.2._Protocolo_de_estagio_Fundação AEP.pdf](#)

Mapa VII - Tirgal - Transitários de Portugal, Lda

11.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:

Tirgal - Transitários de Portugal, Lda

11.1.2. Protocolo (PDF, máx. 150kB):
[11.1.2._Protocolo_de_estagio_Tirgal.pdf](#)

Mapa VII - Rangel Internacional Aérea e Marítima S.A.

11.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:
Rangel Internacional Aérea e Marítima S.A.

11.1.2. Protocolo (PDF, máx. 150kB):
[11.1.2._Protocolo_de_estagio_Rangel_Internacional.pdf](#)

Mapa VII - Rangel Transitários S.A.

11.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:
Rangel Transitários S.A.

11.1.2. Protocolo (PDF, máx. 150kB):
[11.1.2._Protocolo_de_estagio_Rangel.pdf](#)

Mapa VII - Academia das Emoções, Soluções Criativas e de Desempenho, Lda

11.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:
Academia das Emoções, Soluções Criativas e de Desempenho, Lda

11.1.2. Protocolo (PDF, máx. 150kB):
[11.1.2._Protocolo_de_estagio_Academia das Emoções.pdf](#)

Mapa VII - CETS Associação - Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa

11.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:
CETS Associação - Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa

11.1.2. Protocolo (PDF, máx. 150kB):
[11.1.2._Protocolo_de_estagio_CETS Associação.pdf](#)

Mapa VII - Grupo Nors

11.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:
Grupo Nors

11.1.2. Protocolo (PDF, máx. 150kB):
[11.1.2._Protocolo_de_estagio_Grupo Nors.pdf](#)

Mapa VII - Fábrica de Tintas 2000

11.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:
Fábrica de Tintas 2000

11.1.2. Protocolo (PDF, máx. 150kB):
[11.1.2._Protocolo_de_estagio_Fábrica de Tintas 2000.pdf](#)

Mapa VII - The Fladgate Partnership - Vinhos S.A.

11.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:
The Fladgate Partnership - Vinhos S.A.

11.1.2. Protocolo (PDF, máx. 150kB):
[11.1.2._Protocolo_de_estagio_Fladgate.pdf](#)

11.2. Plano de distribuição dos estudantes

11.2. Plano de distribuição dos estudantes pelos locais de estágio e/ou formação em serviço demonstrando a adequação dos recursos disponíveis.(PDF, máx. 100kB).

[11.2._REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR DO MESTRADO EM GESTÃO E NEGÓCIOS_.pdf](#)

11.3. Recursos próprios da Instituição para acompanhamento efetivo dos seus estudantes nos estágios e/ou formação em serviço.

11.3. Recursos próprios da Instituição para o acompanhamento efetivo dos seus estudantes nos estágios e/ou formação em serviço:

O Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais (GESPISCET) é a estrutura responsável pela organização e acompanhamento – em conexão com os docentes e os centros de estágio - das atividades dos estudantes em situação de estágio. Este gabinete procede:

- ao rastreio e colocação dos estudantes em centros de estágio adequados, concertando para o efeito, os interesses daqueles com as características destes centros e organizando os respetivos processos administrativos;
- ao acompanhamento dos estudantes com recurso ao funcionamento de mecanismos de regulação e avaliação, tais como grelhas de planificação de atividades, visitas sistemáticas, distribuição e definição das responsabilidades de avaliação, atendimento, etc.;
- à organização de toda a burocracia administrativa dos estágios e das bases de dados;
- anualmente a um levantamento descritivo e interpretativo dos processos relativos aos estágios, disponibilizando-os junto dos órgãos da instituição.

11.4. Orientadores cooperantes

11.4.1. Mecanismos de avaliação e seleção dos orientadores cooperantes de estágio e/ou formação em serviço, negociados entre a instituição de ensino superior e as instituições de estágio e/ou formação em serviço (PDF, máx. 100kB).

11.4.1 Mecanismos de avaliação e seleção dos orientadores cooperantes de estágio e/ou formação em serviço, negociados entre a instituição de ensino superior e as instituições de estágio e/ou formação em serviço (PDF, máx. 100kB).

[11.4.1_REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR DO MESTRADO EM GESTÃO E NEGÓCIOS.pdf](#)

11.4.2. Orientadores cooperantes de estágio e/ou formação em serviço (obrigatório para ciclo de estudos com estágio obrigatório por lei)

11.4.2. Mapa X. Orientadores cooperantes de estágio e/ou formação em serviço (obrigatório para ciclo de estudos com estágio obrigatório por Lei) / External supervisors responsible for following the students' activities (mandatory for study programmes with in-service training mandatory by law)

Nome / Name	Instituição ou estabelecimento a que pertence / Institution	Categoria Profissional / Professional Title	Habilitação Profissional (1)/ Professional qualifications (1)	Nº de anos de serviço / Nº of working years
Não aplicável.				

12. Análise SWOT do ciclo de estudos

12.1. Pontos fortes:

- Interesse manifestado pelos estudantes das licenciaturas em Gestão de Empresas, em Comércio Internacional e em Marketing e Publicidade para frequentarem na instituição e na sequência de trabalhos de investigação já desenvolvidos, um ciclo de estudos de mestrado;
- Identidade dos objetivos do mestrado no contexto da oferta de outras instituições;
- Qualidade do corpo docente nas diferentes áreas fundamentais de formação e participação de diversos docentes em unidades de investigação de reconhecida idoneidade;
- Potencial interesse dos estudantes estrangeiros, designadamente dos PALOP e do Brasil e do programa Erasmus+, pelo mestrado;
- Disponibilidade da EURAM - European Academy of Management para colaborar em trabalhos de investigação que naturalmente este ciclo de estudos de mestrado potenciará.
- Colaboração, na qualidade de membros do Conselho Consultivo do ISCET, da AEP - Associação Empresarial de Portugal, da ANJE - Associação Nacional dos Jovens Empresários, da APAT - Associação Transitários de Portugal, da CTP- Confederação do Turismo Português, da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal e da Entidade Regional de Turismo do Centro;
- Experiência consolidada de formação de quadros de empresas;
- Forte inserção na comunidade: realização de eventos científicos e desenvolvimento de protocolos de colaboração com entidades empresariais;
- Processos pedagógicos estáveis e introdução de abordagens inovadoras, designadamente pela prevalência dos processos de aprendizagem e inerente construção de projetos profissionais;
- Estrutura organizativa da coordenação do ciclo de estudos bem integrada na orgânica institucional e comunitária;

12.2. Pontos fracos:

- Necessidade de intensificar a participação em eventos científicos;
- Centro de investigação ainda não reconhecido pela FCT;
- Relativamente escassa mobilidade dos docentes entre instituições.

12.3. Oportunidades:

- *Procura de formações pós-graduadas;*
- *Interesse de diversas organizações, nomeadamente autarquias, empresas e outras instituições em reforçarem a colaboração ativa com o ISCET em termos de participação nas atividades de formação especializada adequadas aos seus objetivos de inovação e empreendedorismo;*
- *Aprofundar a disponibilidade dos estudantes para o desenvolvimento de abordagens e projetos com orientação empresarial e profissional;*
- *Uso por parte dos docentes e estudantes das redes, parcerias e organizações a que o ISCET pertence ou se encontra institucionalmente associado e através da participação de docentes seus em projetos de investigação;*
- *Reforço dos serviços integrados online, locais e através de VPN para docentes e estudantes, como forma de melhoria da eficiência dos processos pedagógicos e administrativos;*
- *Aprofundar o potencial crescimento, influência e notoriedade local da instituição e do ciclo de estudos;*
- *Melhoria dos indicadores económicos e sociais do país;*
- *Desenvolvimento do Observatório de Gestão e Administração de Empresas, o qual tem como principal missão ser um espaço com relevância científica capaz de recolher e analisar informações sobre gestão e administração de empresas a nível nacional e internacional.*

12.4. Constrangimentos:

- *Concorrência de instituições públicas com valores mais baixos de propinas;*
- *Relativamente frágil consciência de muitas empresas da área na valorização de quadros detentores de mestrado;*
- *Dificuldades de transportes em horários pós-laborais para estudantes residentes fora da cidade;*
- *Peso negativo das burocracias nos processos de autorização de entrada em Portugal de estudantes estrangeiros;*
- *Dificuldade de muitos estudantes participarem em programas de mobilidade devido às suas atividades profissionais.*

12.5. Conclusões:

- *Reforço do apoio da instituição à participação dos docentes em eventos científicos e renovação da revista "Percurso & Ideias" com vista a torná-la uma revista científica internacional devidamente indexada;*
- *Conexão dos objetivos do ciclo de estudos com a evolução das necessidades do mercado em função da sua monitorização por auscultação direta e sistemática das suas tendências e evolução, nomeadamente junto das empresas em que os estudantes efetuam estágios;*
- *Incremento de novos projetos de investigação e aprofundamento dos existentes com a colaboração das entidades parceiras e maior projeção na comunidade envolvente;*
- *Continuação e alargamento da organização de eventos científicos e de formações especializadas na área da gestão para profissionais em serviço.*